

ESPIRITUALIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA: PERSPECTIVA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

Bruna Liandro Correa¹, Maurícia da Conceição Silva², Paulo Renato Viera³, Paula Zanellatto Neves⁴

¹Discente de Enfermagem. E-mail: bruna.lcorrea@dasa.com.br; ²Discente de Enfermagem. E-mail: ciasilva@hotmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: paulonatto16@gmail.com; ⁴Docente Orientadora. E-mail: pzneves@haoc.com.br

Introdução: A espiritualidade auxilia na promoção de uma assistência mais humanizada, unida à ciência para melhorar o processo de cura, reabilitação e enfrentamento de doenças desafiadoras como o câncer. Câncer é motivo de sofrimento e angústia para muitas pessoas e constitui o segundo lugar no ranking de mortes. As tendências mundiais são alarmantes e temerosas, para 2025 a projeção é de 4 milhões de novos casos, com aproximadamente 50% de mortalidade. **Objetivo:** Compreender a influência da espiritualidade na prática clínica da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos. **Material e Método:** Estudo transversal, descritivo exploratório, quantitativo, realizado no ambulatório de quimioterapia de uma Instituição filantrópica de grande porte da cidade de São Paulo, sob parecer de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa nº 57331722.8.0000.0070. **Resultados e Discussão:** A pesquisa revelou uma prevalência de mulheres como câncer de mama, 23%; seguido pelo câncer de cólon (9%); traqueia, brônquios e pulmão (6%); leucemia e linfoma (5%). Os pacientes já possuem um ciclo igual ou maior a seis sessões de quimioterapia; sendo que cerca de 64% afirmam que esta é a primeira na quimioterapia. Na maioria das vezes os indivíduos expressam a espiritualidade entre a descoberta da doença até a esperança de possibilidade de cura e sobrevivência. Dos entrevistados 47% eram católicos, 13% evangélicos, 13% espírita, 4% espiritualista, 5% ateu e 5% budista, judaico e umbandista. Todavia, 39% disseram que não se aplicava a sua realidade a participação ou suporte religioso frequente. A maioria dos pacientes informaram acreditar em algo sagrado, transcendente (73%) e que a fé dá sentido à vida (63%); 62% dizem que realizar alguma prática espiritual influencia na saúde e, 67% efetivamente praticam alguma atividade relacionada a espiritualidade; apenas 8% não acreditam que existe algo além da vida material. Sobre o suporte profissional, 60% acham importante o enfermeiro oferecer ao paciente uma assistência espiritual. **Conclusão:** A espiritualidade é caracterizada como importante artefato diante de momentos de fragilidade, atuando como um suporte, afim de amenizar a problemática enfrentada pelo paciente. Por suas características subjetivas representa um grande desafio para a realização de uma abordagem científica e objetiva assistencialmente, dessa maneira o profissional enfermeiro deve estar disposto a se adequar as novas demandas. **Implicações para a Enfermagem:** A prática profissional requer aprimoramento adequado para a abordagem religiosa/espiritual; o enfermeiro assume um papel cada vez mais decisivo e pró-ativo no que se refere à identificação das necessidades de cuidados da saúde em suas diferentes dimensões.

Descritores: Enfermagem, Espiritualidade, Oncologia.